

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO**



Caderno de Avaliação Institucional

**Avaliação Geral do Curso pelos alunos
1º semestre 2016
Engenharia de Materiais
Belo Horizonte**



Diretor-Geral - Prof. Flávio Antônio dos Santos

Vice-Diretora - Profª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

Chefe de Gabinete - Prof. Henrique Elias Borges

Diretora de Educação Profissional e Tecnológica - Profª. Carla Simone Chamon

Diretor de Graduação - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

Diretor de Planejamento e Gestão - Prof. Gray Farias Moita

Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Profª. Giani David Silva

Diretores de Unidade

Campus I - Belo Horizonte - Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus II - Belo Horizonte - Prof. José Gomes da Silva

Unidade Leopoldina - Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Araxá - Prof. Henrique José Avelar

Unidade Divinópolis - Profª. Sandra Vaz Soares Martins

Unidade Timóteo - Prof. Leonardo Lacerda Alves

Unidade Varginha - Prof. Paulo César Mappa

Unidade Nepomuceno - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Curvelo - Profª Lourdiane Gontijo das Mercês Gonzaga

Unidade Contagem- Prof. Nelson Alexandre Estevão

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Luíz Henrique Silva de Oliveira

Cristina Almeida Magalhães

Representantes dos Técnico-Administrativos

Andréa de Lourdes Cardoso Santos

Jacqueline Moreno Theodoro Silva

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Daisy Cristina de Oliveira Moraes

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representação da sociedade civil organizada

Alexsandro Ambrósio Augusto

Representante dos discentes

Diego Fontes Lustosa

Luis Henrique da Palma Dias

Equipe técnica responsável

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico – CPA)

Giovanna Leão Rago (Estagiária em Estatística)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Miguel Cerqueira Alves Costa (Estagiário em Estatística)

Capa

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Distribuição dos alunos por gênero	7
Gráfico 2 – Distribuição dos alunos por faixa etária	7
Gráfico 3 – Distribuição dos alunos por escola de origem.....	8
Gráfico 4 – Distribuição dos alunos por situação empregatícia.....	9
Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG.....	10
Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por localização da moradia	10
Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por participação nos programas sociais do CEFET-MG.	11
Gráfico 8 - Distribuição dos alunos por situação acadêmica	12

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos alunos por gênero e faixa etária	8
Tabela 2 – Situação empregatícia dos alunos, por faixa etária.....	9
Tabela 3 – Opção pelo curso no CEFET-MG	13
Tabela 4 – Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG	13
Tabela 5 - Aspectos específicos do curso	14
Tabela 6 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG	15
Tabela 7 - Avaliação da coordenação de curso	16
Tabela 8 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG	17
Tabela 9 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, sem o conceito “Desconheço”	18
Tabela 10 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG.....	19
Tabela 11 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG, sem o conceito “Inexistente”	20

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	6
2 –DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG.....	7
3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
APÊNDICE	24

1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Engenharia de Materiais tem como finalidade divulgar os dados obtidos na **Avaliação Geral do Curso** realizada pelos alunos no primeiro semestre de 2016.

O questionário de avaliação foi disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo que a efetivação da matrícula do aluno no curso estava condicionada ao seu preenchimento *on-line*. O instrumento aplicado é composto por 22 questões e divide-se dividido em duas partes. A primeira parte, que compreende as questões de número 1 a 8, destina-se a identificar o perfil do aluno. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio; verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, o questionário foi respondido por 318 alunos de Engenharia de Materiais do Campus I.

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.¹

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também possibilitar a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Engenharia de Materiais - BH, 1º semestre de 2016, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e sobre o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

Comissão Permanente de Avaliação

¹ IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

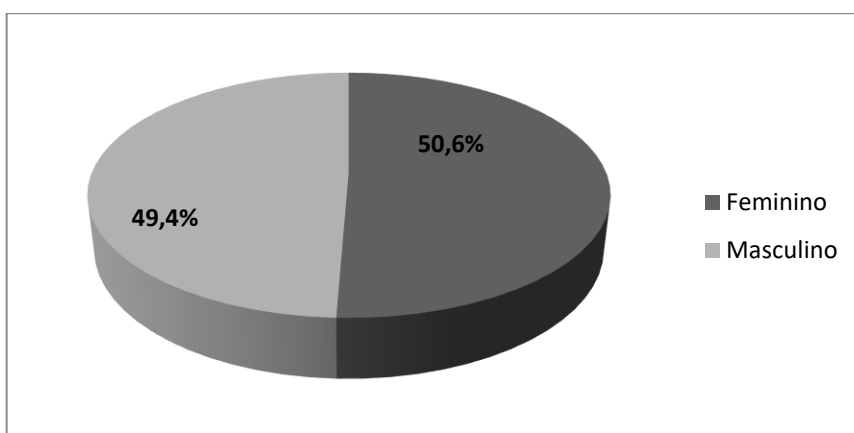
No primeiro semestre de 2016, o questionário de **Avaliação Geral do Curso** foi respondido por 318 alunos de Engenharia de Materiais do Campus I.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 08, será apresentado a seguir.

1) Gênero

Os resultados indicam uma pequena predominância de alunos do gênero feminino no curso (50,6%).

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por gênero

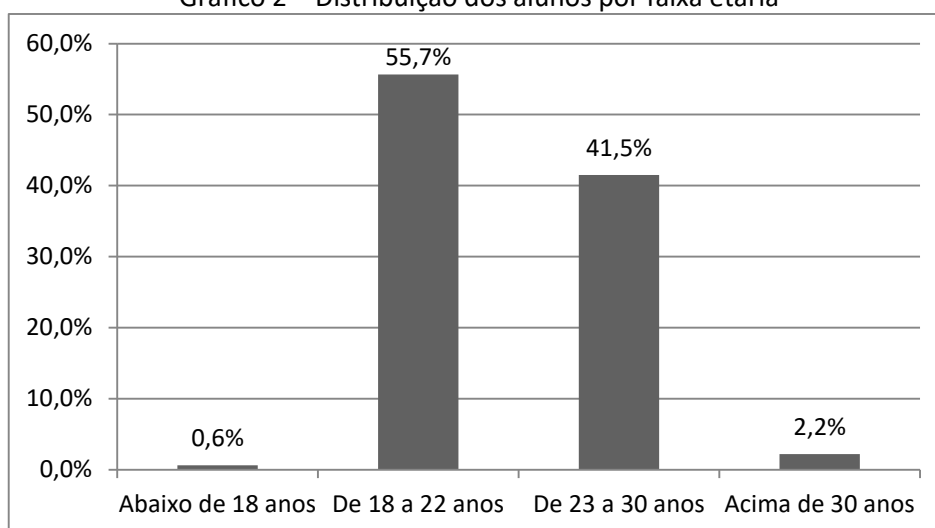


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

2) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 2, a maioria dos alunos (55,7%) do curso de Engenharia de Materiais está na faixa etária de 18 a 22 anos.

Gráfico 2 – Distribuição dos alunos por faixa etária



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

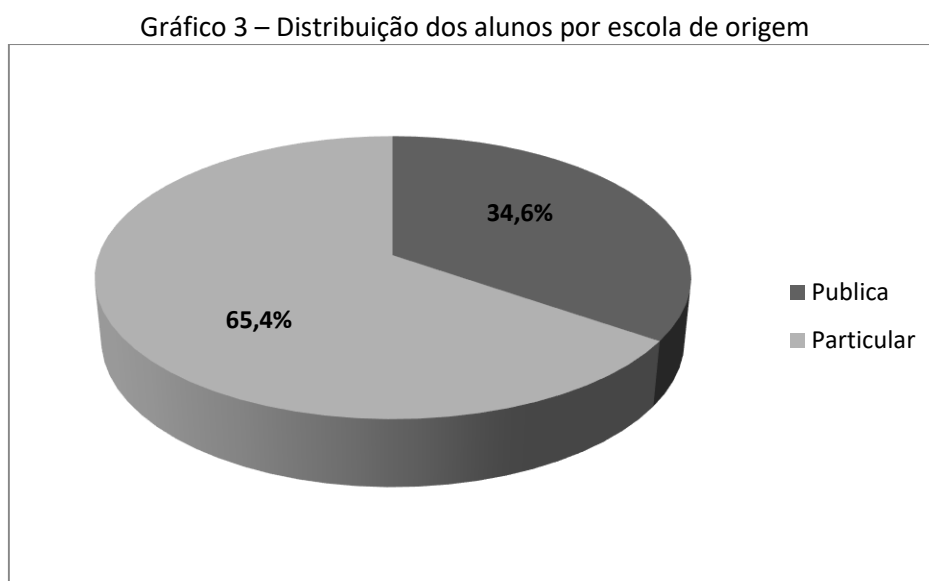
Na Tabela 1, quando é feito o cruzamento do "Gênero dos alunos" com a "Faixa Etária", pode-se observar que a maioria dos alunos do gênero feminino (56,5%) e a maioria do gênero masculino (54,8%) encontram-se na faixa de 18 a 22 anos.

Tabela 1– Distribuição dos alunos por gênero e faixa etária					
Gênero	Faixa Etária				Total
	Abaixo de 18 anos	De 18 a 22 anos	De 23 a 30 anos	Acima de 30 anos	
Feminino	0	91	67	3	161
	0,0%	56,5%	41,6%	1,9%	100,0%
Masculino	2	86	65	4	157
	1,3%	54,8%	41,4%	2,5%	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

3) Escola de origem

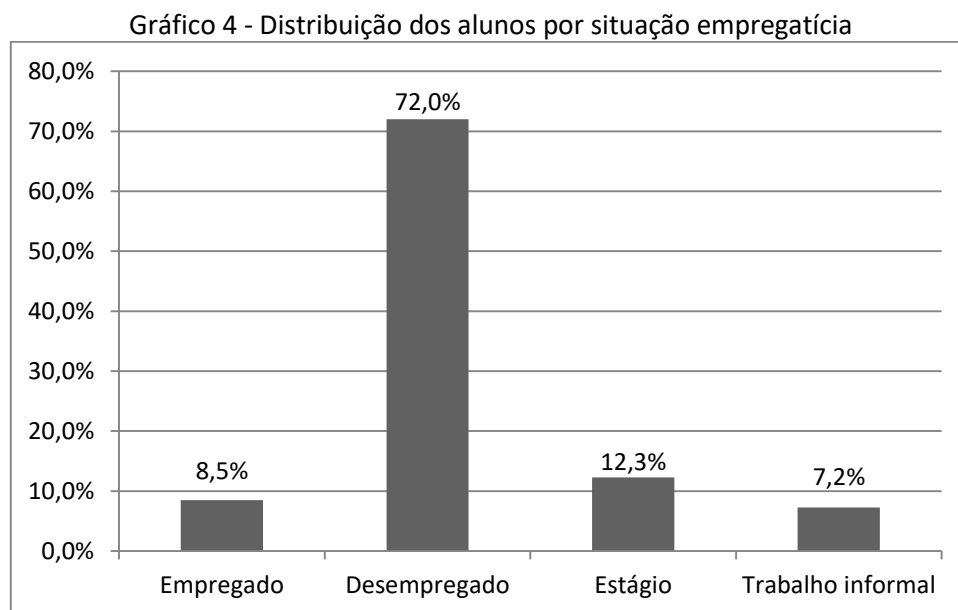
De acordo com os resultados, 208 alunos (65,4%) do curso de Engenharia de Materiais são oriundos de escolas particulares.



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

4) Situação empregatícia do aluno

A maioria dos alunos do curso de Engenharia de Materiais (72,0%) encontra-se na situação de "Desempregado".



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

Na Tabela 2, quando é realizado o cruzamento da Faixa Etária dos alunos com a Situação Empregatícia, pode-se verificar que 82,5% dos alunos com idade de 18 a 22 anos encontram-se na situação de "Desempregado", o que permite a inferência de que esse percentual diz respeito uma situação de "Dedicação aos estudos", considerando a referida faixa etária.

Tabela 2 – Situação empregatícia dos alunos, por faixa etária

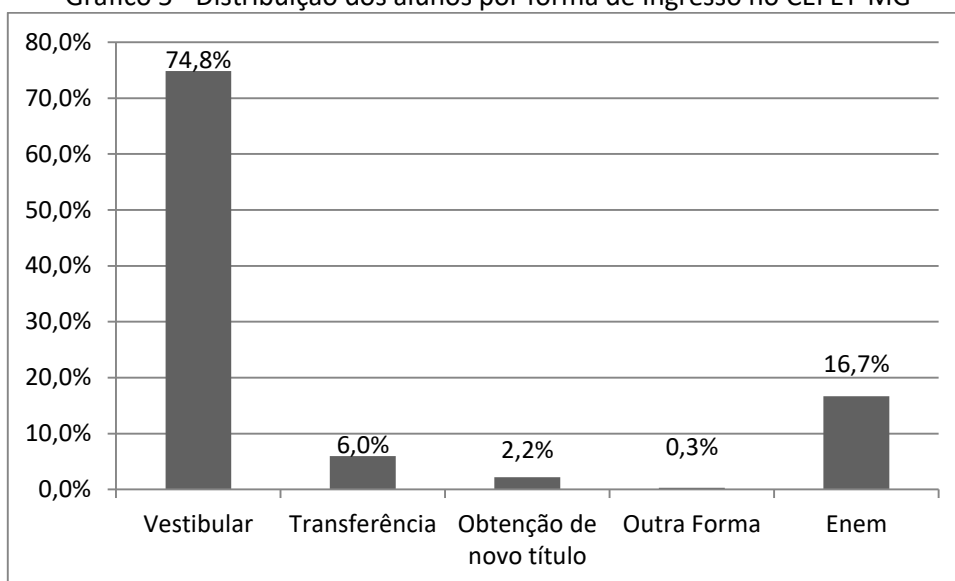
Faixa Etária	Situação Empregatícia				Total
	Empregado	Desempregado	Estágio	Trabalho informal	
Abaixo de 18 anos	1 50,0%	1 50,0%	0 0,0%	0 0,0%	2 100,0%
De 18 a 22 anos	8 4,5%	146 82,5%	8 4,5%	15 8,5%	177 100,0%
De 23 a 30 anos	15 11,4%	79 59,8%	31 23,5%	7 5,3%	132 100,0%
Acima de 30 anos	3 42,9%	3 42,9%	0 0,0%	1 14,3%	7 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

5) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Engenharia de Materiais, 238 alunos (74,8%) ingressaram na Instituição por meio de vestibular.

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG

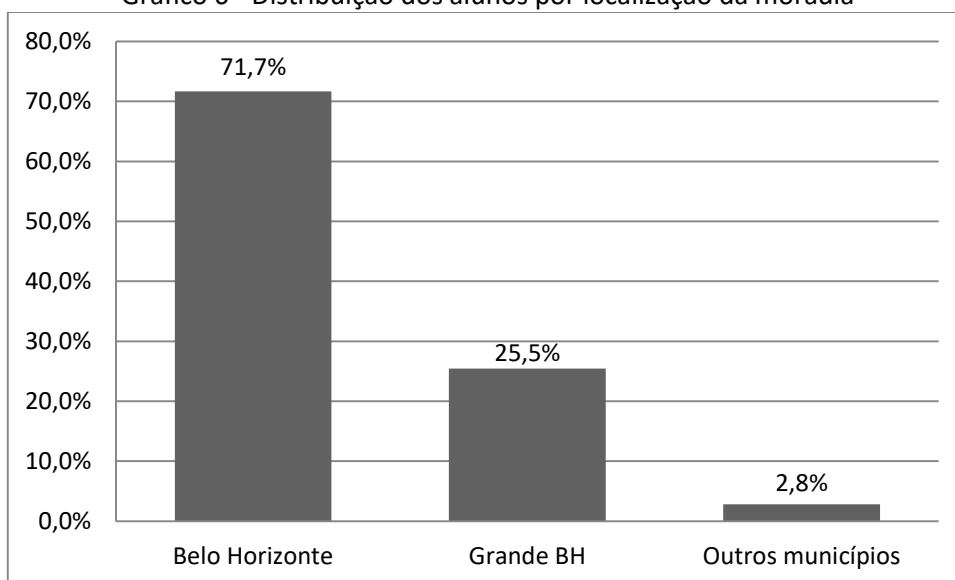


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

6) Onde reside

Quanto à localização da moradia, 71,7% dos alunos do curso de Engenharia de Materiais residem na cidade de Belo Horizonte e 25,5% na Grande BH.

Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por localização da moradia



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

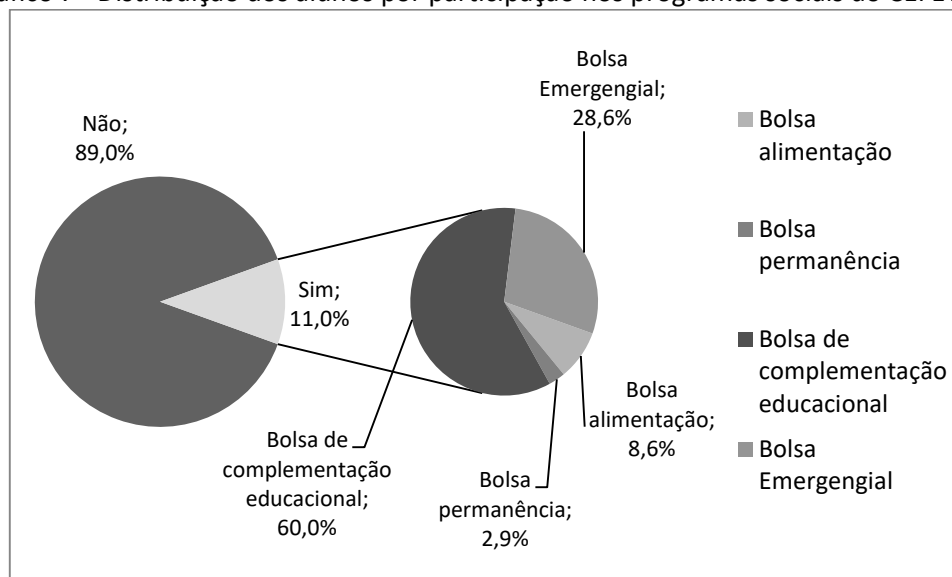
7) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG

Com relação aos programas sociais oferecidos pelo CEFET-MG, 35 alunos (11,0%) do curso de Engenharia de Materiais são assistidos por esses benefícios.

7.1) Programas Sociais dos quais o aluno se beneficia

Entre os alunos do curso de Engenharia de Materiais que se beneficiam dos Programas Sociais do CEFET-MG, 1 participam na modalidade “Bolsa Permanência”² (2,9%), 3 na modalidade “Bolsa Alimentação”³ (8,6%), 21 na modalidade “Bolsa Complementação Educacional”⁴ (60,0%) e 10 na modalidade “Bolsa Emergencial”⁵ (28,6%).

Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por participação nos programas sociais do CEFET-MG



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

² Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

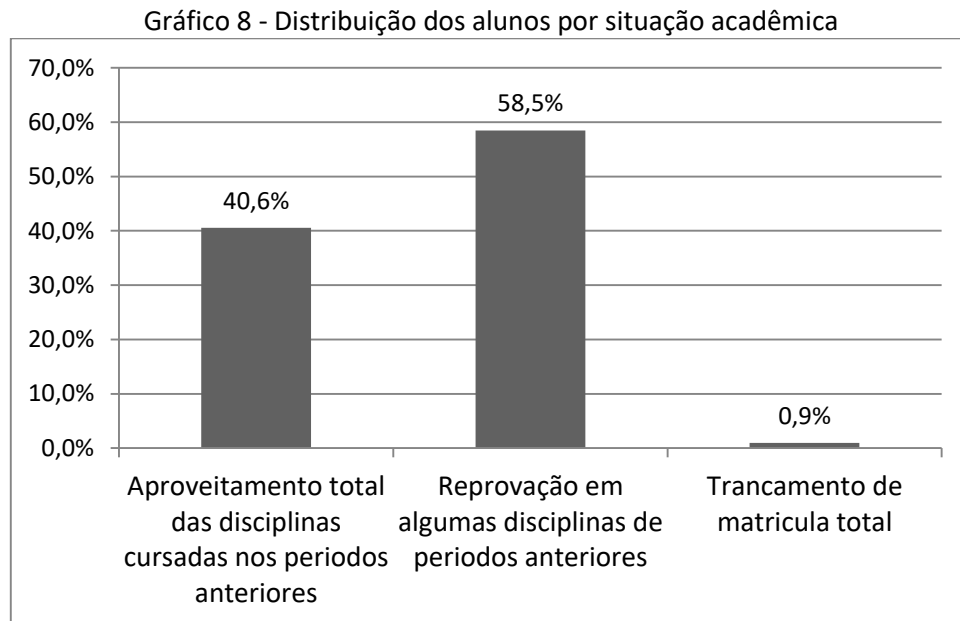
³ Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada.

⁴ Programa de Complementação Educacional (BCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

⁵ A modalidade de Bolsa Emergencial funciona dentro dos mesmos parâmetros da Bolsa Permanência. É um auxílio financeiro temporário, concedido àquele aluno em dificuldade de permanência momentânea.

8) Situação acadêmica dos alunos no curso

Dos 318 alunos que responderam ao questionário de Avaliação Geral do Curso de Graduação, verifica-se que 40,6% alcançaram "Aproveitamento total das disciplinas cursadas nos períodos anteriores" e 58,5% obtiveram "Reprovação em algumas disciplinas de períodos anteriores".



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

9) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG:

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (82,4%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". As demais razões obtiveram percentuais variando de 1,3% a 5,7%.

Tabela 3 - Opção pelo curso no CEFET-MG

Opção pelo curso no CEFET-MG	Quantidade	Percentual
Ensino gratuito e de qualidade	262	82,4%
Facilidade de localização da escola	4	1,3%
Reconhecimento do curso pela comunidade	6	1,9%
Perspectiva tecnológica da formação	18	5,7%
Relação do curso com as demandas mundiais	6	1,9%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular	6	1,9%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	11	3,5%
Outra	5	1,6%
Total	318	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

Na Tabela 4, pode-se observar que a opção "Conheço em Parte" é predominante nas respostas que avaliam o conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

Vale ressaltar, ainda, que 52,8% dos alunos conhecem as "Ementas" do curso e 43,7% conhecem em parte.

Tabela 4 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

Aspectos Gerais	Conhecimento			Total
	Desconheço	Conheço em Parte	Conheço	
Normas Acadêmicas	14	219	85	318
	4,4%	68,9%	26,7%	100,0%
Projeto Pedagógico	34	191	93	318
	10,7%	60,1%	29,2%	100,0%
Ementas	11	139	168	318
	3,5%	43,7%	52,8%	100,0%
Serviços (assistência social, apoio pedagógico e saúde)	77	167	74	318
	24,2%	52,5%	23,3%	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

11) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso.

A Tabela 5 revela a predominância do conceito “Bom” nas questões referentes aos aspectos específicos do Curso.

Os itens que apresentaram maior percentual de conceito "Muito Bom" são: "Relacionamento com os professores" (26,4%) e "Relacionamento com os servidores administrativos" (18,2%).

Os itens que necessitam de maior atenção, tendo sido avaliados com os maiores percentuais de conceito "Ruim" são: "Adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos" (23,0%), "Comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso" (13,5%) e “Integração entre disciplinas teóricas e práticas” (10,7%).

Tabela 5 - Aspectos específicos do curso

Aspectos Específicos	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Atendimento às expectativas	13 4,1%	72 22,6%	190 59,7%	43 13,5%	318 100,0%
Adequação dos horários	73 23,0%	117 36,8%	104 32,7%	24 7,5%	318 100,0%
Adequação da formação profissional	22 6,9%	77 24,2%	185 58,2%	34 10,7%	318 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	23 7,2%	78 24,5%	176 55,3%	41 12,9%	318 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	34 10,7%	88 27,7%	165 51,9%	31 9,7%	318 100,0%
Comunicação com os alunos	43 13,5%	113 35,5%	140 44,0%	22 6,9%	318 100,0%
Relacionamento com os professores	8 2,5%	40 12,6%	186 58,5%	84 26,4%	318 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	15 4,7%	69 21,7%	176 55,3%	58 18,2%	318 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	19 6,0%	103 32,4%	167 52,5%	29 9,1%	318 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

12) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação de alunos são: "Projeto de Pesquisa" (16,7%), "Atividades culturais e esportivas" (12,3%) e "Semana de Ciência e Tecnologia" (10,4%).

As atividades das quais os alunos do curso de Engenharia de Materiais menos participam são: "Órgão de representação estudantil" (95,9%), "Comissões" (95,9%) e "Órgãos Colegiados" (97,2%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, "Órgãos Colegiados", "Comissões" e "Órgãos de Representação Estudantil" apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados a representação discente. Estes assentos visam a garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Tabela 6 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Participação nas atividades do CEFET	Participação			Total
	Participa	Não Participa	Já Participou	
Projeto de Pesquisa	53 16,7%	196 61,6%	69 21,7%	318 100,0%
Estágio extracurricular não obrigatório	18 5,7%	264 83,0%	36 11,3%	318 100,0%
Atividades de extensão	29 9,1%	243 76,4%	46 14,5%	318 100,0%
Órgãos colegiados	7 2,2%	309 97,2%	2 0,6%	318 100,0%
Comissões	8 2,5%	305 95,9%	5 1,6%	318 100,0%
Órgão de representação estudantil	9 2,8%	305 95,9%	4 1,3%	318 100,0%
Monitoria (usuário)	22 6,9%	238 74,8%	58 18,2%	318 100,0%
Atividades culturais e esportivas	39 12,3%	229 72,0%	50 15,7%	318 100,0%
Movimentos e atividades estudantis	24 7,5%	261 82,1%	33 10,4%	318 100,0%
Intercâmbios	3 0,9%	249 78,3%	66 20,8%	318 100,0%
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	33 10,4%	185 58,2%	100 31,4%	318 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

13) Avaliação da Coordenação de curso pelos alunos

Os resultados da Tabela 7 indicam que a maior parte dos alunos atribui o conceito "Bom" ou "Regular" às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

Os itens que receberam os maiores percentuais de conceito "Ruim" na avaliação dos alunos sobre a Coordenação de Curso são: "Divulgação de informações de iniciação científica" (33,0%) e "Incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais" (23,3%).

Tabela 7 - Avaliação da coordenação de curso

Avaliação da coordenação	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Atividades de ensino do curso	19 6,0%	95 29,9%	184 57,9%	20 6,3%	318 100,0%
Divulgação de informações de iniciação científica	105 33,0%	123 38,7%	81 25,5%	9 2,8%	318 100,0%
Incentivo para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais	74 23,3%	144 45,3%	85 26,7%	15 4,7%	318 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos	64 20,1%	119 37,4%	122 38,4%	13 4,1%	318 100,0%
Encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos	58 18,2%	144 45,3%	108 34,0%	8 2,5%	318 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	38 11,9%	102 32,1%	164 51,6%	14 4,4%	318 100,0%
Oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas	43 13,5%	122 38,4%	132 41,5%	21 6,6%	318 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Conforme os resultados apresentados na Tabela 8, receberam maiores percentuais do conceito "Desconheço", os seguintes setores administrativos e de apoio do CEFET-MG: Coordenação de Política Estudantil (47,5%), Coordenação Pedagógica (57,2%), Divisão de Saúde (49,1%), Secretaria de Comunicação Social (64,5%), Secretaria de Relações Internacionais (58,2%), Setor de Estágio (46,2%) e Setor de Protocolo (60,7%).

Tabela 8 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Avaliação dos setores administrativos	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Biblioteca	8 2,5%	35 11,0%	141 44,3%	133 41,8%	1 0,3%	318 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	5 1,6%	37 11,6%	93 29,2%	32 10,1%	151 47,5%	318 100,0%
Coordenação Pedagógica	7 2,2%	39 12,3%	76 23,9%	14 4,4%	182 57,2%	318 100,0%
Divisão de Saúde (DISA)	6 1,9%	41 12,9%	89 28,0%	26 8,2%	156 49,1%	318 100,0%
Secretaria de Comunicação Social (SECOM)	5 1,6%	29 9,1%	69 21,7%	10 3,1%	205 64,5%	318 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	22 6,9%	58 18,2%	176 55,3%	52 16,4%	10 3,1%	318 100,0%
Secretaria de Departamento	19 6,0%	57 17,9%	173 54,4%	47 14,8%	22 6,9%	318 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	21 6,6%	82 25,8%	166 52,2%	24 7,5%	25 7,9%	318 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	4 1,3%	31 9,7%	76 23,9%	22 6,9%	185 58,2%	318 100,0%
Setor de Estágio	24 7,5%	52 16,4%	78 24,5%	17 5,3%	147 46,2%	318 100,0%
Setor de Protocolo (SEPRO)	13 4,1%	31 9,7%	72 22,6%	9 2,8%	193 60,7%	318 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

Na Tabela 9, em que os resultados da "Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o "Bom".

Tabela 9 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, sem o conceito "Desconheço"

Avaliação dos setores administrativos	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Biblioteca	8 2,5%	35 11,0%	141 44,5%	133 42,0%	317 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	5 3,0%	37 22,2%	93 55,7%	32 19,2%	167 100,0%
Coordenação Pedagógica	7 5,1%	39 28,7%	76 55,9%	14 10,3%	136 100,0%
Divisão de Saúde (DISA)	6 3,7%	41 25,3%	89 54,9%	26 16,0%	162 100,0%
Secretaria de Comunicação Social (SECOM)	5 4,4%	29 25,7%	69 61,1%	10 8,8%	113 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	22 7,1%	58 18,8%	176 57,1%	52 16,9%	308 100,0%
Secretaria de Departamento	19 6,4%	57 19,3%	173 58,4%	47 15,9%	296 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	21 7,2%	82 28,0%	166 56,7%	24 8,2%	293 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	4 3,0%	31 23,3%	76 57,1%	22 16,5%	133 100,0%
Setor de Estágio	24 14,0%	52 30,4%	78 45,6%	17 9,9%	171 100,0%
Setor de Protocolo (SEPRO)	13 10,4%	31 24,8%	72 57,6%	9 7,2%	125 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

Os setores mais bem avaliados, com os maiores percentuais de conceito "Muito Bom", são: Biblioteca (42,0%), Coordenação de Política Estudantil (19,2%), Secretaria de Coordenação de Curso (16,9%) e Secretaria de Relações Internacionais (16,5%).

Os setores que necessitam de maior atenção, por terem alcançado os maiores percentuais de conceito "Ruim", são: Setor de Protocolo (10,4%) e Setor de Estágio (14,0%).

15) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

Os resultados da Tabela 10 mostram que o conceito "Inexistente" quase não foi utilizado para avaliar a infraestrutura da Unidade Campus I, com exceções do Estacionamento (14,5%) e dos Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (14,5%).

Tabela 10 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	
Manutenção geral do Campus	14 4,4%	77 24,2%	174 54,7%	52 16,4%	1 0,3%	318 100,0%
Limpeza e conservação do Campus	20 6,3%	82 25,8%	150 47,2%	65 20,4%	1 0,3%	318 100,0%
Estacionamento	122 38,4%	78 24,5%	64 20,1%	8 2,5%	46 14,5%	318 100,0%
Cantina	91 28,6%	100 31,4%	95 29,9%	31 9,7%	1 0,3%	318 100,0%
Restaurante estudantil	4 1,3%	29 9,1%	97 30,5%	187 58,8%	1 0,3%	318 100,0%
Auditório	12 3,8%	52 16,4%	167 52,5%	87 27,4%	0 0,0%	318 100,0%
Serviços de Xerox	95 29,9%	96 30,2%	97 30,5%	22 6,9%	8 2,5%	318 100,0%
Banheiros	81 25,5%	111 34,9%	103 32,4%	23 7,2%	0 0,0%	318 100,0%
Segurança	69 21,7%	97 30,5%	116 36,5%	31 9,7%	5 1,6%	318 100,0%
Iluminação das salas de aula	15 4,7%	60 18,9%	189 59,4%	54 17,0%	0 0,0%	318 100,0%
Ventilação das salas de aula	75 23,6%	122 38,4%	109 34,3%	12 3,8%	0 0,0%	318 100,0%
Mobiliário das salas de aula	14 4,4%	71 22,3%	189 59,4%	43 13,5%	1 0,3%	318 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	37 11,6%	71 22,3%	170 53,5%	40 12,6%	0 0,0%	318 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	26 8,2%	67 21,1%	158 49,7%	67 21,1%	0 0,0%	318 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	11 3,5%	32 10,1%	146 45,9%	128 40,3%	1 0,3%	318 100,0%
Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos	118 37,1%	61 19,2%	73 23,0%	20 6,3%	46 14,5%	318 100,0%
Iluminação dos laboratórios de curso	13 4,1%	42 13,2%	203 63,8%	57 17,9%	3 0,9%	318 100,0%

Ventilação dos laboratórios de curso	34 10,7%	80 25,2%	159 50,0%	38 11,9%	7 2,2%	318 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos	50 15,7%	101 31,8%	142 44,7%	22 6,9%	3 0,9%	318 100,0%
Adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios	34 10,7%	86 27,0%	164 51,6%	31 9,7%	3 0,9%	318 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	19 6,0%	86 27,0%	178 56,0%	33 10,4%	2 0,6%	318 100,0%
Mobiliário dos laboratórios de curso	33 10,4%	80 25,2%	176 55,3%	27 8,5%	2 0,6%	318 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

Na Tabela 11, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Inexistente", pode-se observar que a maior parte dos alunos atribui o conceito "Bom" para avaliar a infraestrutura da Unidade Campus I.

Tabela 11 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG, sem o conceito "Inexistente"

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Manutenção geral do Campus	14 4,4%	77 24,3%	174 54,9%	52 16,4%	317 100,0%
Limpeza e conservação do Campus	20 6,3%	82 25,9%	150 47,3%	65 20,5%	317 100,0%
Estacionamento	122 44,9%	78 28,7%	64 23,5%	8 2,9%	272 100,0%
Cantina	91 28,7%	100 31,5%	95 30,0%	31 9,8%	317 100,0%
Restaurante estudantil	4 1,3%	29 9,1%	97 30,6%	187 59,0%	317 100,0%
Auditório	12 3,8%	52 16,4%	167 52,5%	87 27,4%	318 100,0%
Serviços de Xerox	95 30,6%	96 31,0%	97 31,3%	22 7,1%	310 100,0%
Banheiros	81 25,5%	111 34,9%	103 32,4%	23 7,2%	318 100,0%
Segurança	69 22,0%	97 31,0%	116 37,1%	31 9,9%	313 100,0%
Iluminação das salas de aula	15 4,7%	60 18,9%	189 59,4%	54 17,0%	318 100,0%
Ventilação das salas de aula	75 23,6%	122 38,4%	109 34,3%	12 3,8%	318 100,0%

Mobiliário das salas de aula	14 4,4%	71 22,4%	189 59,6%	43 13,6%	317 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	37 11,6%	71 22,3%	170 53,5%	40 12,6%	318 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	26 8,2%	67 21,1%	158 49,7%	67 21,1%	318 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	11 3,5%	32 10,1%	146 46,1%	128 40,4%	317 100,0%
Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos	118 43,4%	61 22,4%	73 26,8%	20 7,4%	272 100,0%
Iluminação dos laboratórios de curso	13 4,1%	42 13,3%	203 64,4%	57 18,1%	315 100,0%
Ventilação dos laboratórios de curso	34 10,9%	80 25,7%	159 51,1%	38 12,2%	311 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos	50 15,9%	101 32,1%	142 45,1%	22 7,0%	315 100,0%
Adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios	34 10,8%	86 27,3%	164 52,1%	31 9,8%	315 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	19 6,0%	86 27,2%	178 56,3%	33 10,4%	316 100,0%
Mobiliário dos laboratórios de curso	33 10,4%	80 25,3%	176 55,7%	27 8,5%	316 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Materiais - 1º semestre de 2016

Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito "Muito Bom" são: "Limpeza e conservação do Campus" (20,5%), "Restaurante estudantil" (59,0%), "Auditório" (27,4%), "Acervo bibliográfico para consulta" (21,1%), "Espaço da biblioteca para estudo" (40,4%) e "Iluminação dos Laboratórios do Curso" (18,1%).

Os itens com os maiores percentuais de conceito "Ruim" são: "Estacionamento" (44,9%), "Cantina" (28,7%), "Serviços de Xerox" (30,6%), "Banheiros" (25,5%), "Segurança" (22,0%), "Ventilação das salas de aula" (23,6%), e "Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos" (43,4%).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Engenharia de Materiais, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no primeiro semestre de 2016, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da instituição. No entanto, isso não invalida a importância que este documento tem para o CEFET-MG no sentido de possibilitar a identificação dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única instituição, constituída de várias unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Engenharia de Materiais, primeiro semestre de 2016, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 08, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- pequena predominância de alunos do gênero feminino
- faixa etária de 18 a 22 anos,
- origem escolar relativa à rede particular,
- situação de "Desempregado",
- forma de ingresso por meio de vestibular,
- residentes na cidade de Belo Horizonte,
- situação acadêmica com "Reprovação em algumas disciplinas".

Destacam-se nas questões de 09 a 15 os seguintes aspectos na avaliação dos alunos.

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, preferencialmente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade.
- Os alunos demonstram conhecimento razoável com relação aos aspectos gerais do curso⁶, exceto dos serviços de assistência social, de apoio pedagógico e de saúde.
- Os aspectos específicos do curso⁷ obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado.
- Observa-se maior participação dos alunos nas atividades: "Projeto de Pesquisa", "Atividades culturais e esportivas", "Movimentos e atividades estudantis" e "Semana de Ciência e Tecnologia" promovidas pelo CEFET-MG;
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação regular.
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram avaliados positivamente.
- Os setores que obtiveram maiores percentuais de "Desconheço" foram: Coordenação de Política Estudantil, Coordenação Pedagógica, Divisão de Saúde, Secretaria de Comunicação Social, Secretaria de Relações Internacionais, Setor de Estágio e Setor de Protocolo.
- Os itens referentes à infraestrutura da Unidade que receberam avaliação positiva foram: Limpeza e conservação do Campus, Restaurante estudantil, Auditório, Acervo bibliográfico para consulta, Espaço da biblioteca para estudo e Iluminação dos Laboratórios do Curso.

⁶ Os aspectos gerais do curso referem-se às Normas acadêmicas do CEFET-MG; Projeto Pedagógico do curso; Ementas das disciplinas; Serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno (Cf. Questão nº 10 - Questionário de Avaliação Geral do Curso).

⁷ Cf. Questão nº 11 do Questionário de Avaliação Geral do Curso.

APÊNDICE



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DIAGNÓSTICO COM ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CEFET-MG
1º SEMESTRE DE 2016

Avaliação Geral do Curso pelos alunos
--

Prezado (a) aluno (a):

Este questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. A CPA, por meio do questionário de avaliação geral do curso, pretende ouvir as críticas e as sugestões dos alunos, tendo em vista a obtenção de informações que possam contribuir para o cumprimento da missão social e das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG.

Com esse propósito, solicitamos que você, aluno desta Instituição de ensino, responda às questões referentes ao seu curso, sem necessidade de se identificar.

Agradecemos a sua participação e informamos que divulgaremos, posteriormente, os resultados desta avaliação à comunidade do CEFET-MG, no sítio: www.cefetmg.br

Curso: _____ **Período:** ____ **Turno:** () diurno () noturno

Campus: () BH () Araxá () Curvelo () Divinópolis () Leopoldina () Timóteo

I – AS QUESTÕES DE 01 A 08 DESTINAM-SE A IDENTIFICAR O PERFIL DO ALUNO DO CURSO

1 -Sexo:

- a)() feminino
- b)() masculino

2 – Faixa etária:

- a)() abaixo de 18 anos
- b)() de 18 a 22 anos
- c)() de 23 a 30 anos
- d)() acima de 30 anos

3 – Escola de origem:

- a)() pública
- b)() particular

4 – Você se encontra na seguinte situação:

- a)() estou empregado
- b)() estou desempregado
- c)() estou contratado como estagiário
- d)() desenvolvo trabalho informal

5–Ingressou no curso do CEFET por meio de:

- a)(☐) vestibular
- b)(☐) transferência
- C)(☐) Enem
- d)(☐) obtenção de novo título
- e)(☐) outra forma. Especifique: _____

6 – Local onde reside:

- a)(☐) Belo Horizonte
- b)(☐) Grande BH
- c)(☐) Araxá
- d)(☐) Curvelo
- e)(☐) Divinópolis
- f)(☐) Leopoldina
- g)(☐) Nepomuceno
- h)(☐) Timóteo
- i)(☐) Varginha
- j)(☐) Outros municípios. Especifique: _____

7 – É assistido por algum programa social do CEFET-MG?

- a)(☐) não
- b)(☐) sim

Em caso afirmativo, você se beneficia do programa de:

- a)(☐) Alimentação
- b)(☐) Bolsa emergencial
- c)(☐) Bolsa permanência
- d)(☐) Bolsa de complementação educacional

8 - Com relação ao desenvolvimento acadêmico no curso, a sua situação é de:

- a)(☐) aproveitamento total das disciplinas cursadas nos períodos anteriores.
- b)(☐) reprovação em algumas disciplinas de períodos anteriores.
- c)(☐) trancamento de matrícula total.

9 – A sua opção pelo curso no CEFET-MG se justifica, principalmente, pela seguinte razão:

- a)(☐) ensino gratuito e de qualidade
- b)(☐) facilidade de localização da escola
- c)(☐) reconhecimento do curso pela comunidade
- d)(☐) perspectiva tecnológica da formação
- e)(☐) relação do curso com as demandas mundiais
- f)(☐) ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular
- g)(☐) possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica
- h)(☐) outra. Especifique: _____

10 - Expresse o seu conhecimento sobre os aspectos gerais do curso e do CEFET-MG, discriminados no quadro abaixo:

Conhecimento geral do curso e do CEFET-MG	Desconheço	Conheço em parte	Conheço
1. Normas Acadêmicas do CEFET-MG			
2. Projeto Pedagógico do curso			
3. Ementas das disciplinas do curso			
4. Serviços de assistência social, de apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno			

11 – Avalie os seguintes aspectos específicos relacionados ao seu curso:

Aspectos específicos do curso	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso.				
2. Adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos.				
3. Adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.				
4. Desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins.				
5. Integração entre as disciplinas teóricas e práticas.				
6. Comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso.				
7. Relacionamento com os professores do curso.				
8. Relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações.				
9. Infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.				

12 – Informe sobre a sua participação nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, listadas a seguir:

Participação em atividades do CEFET-MG	Participa	Não participa	Já participou
1.Projeto de pesquisa			
2.Estágio extracurricular não obrigatório			
3.Atividades de extensão relacionadas ao curso(incubadora, projetos sociais etc)			
4.Órgãos colegiados			
5. Comissões			
6.Órgão de representação estudantil			
7.Monitoria (usuário)			
8.Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição.			
9.Movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil.			
10.Intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.			
11. Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)			

13 – Avalie o trabalho desenvolvido pela Coordenação do seu Curso com relação aos seguintes itens:

Trabalho da Coordenação do curso	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Acompanhamento das atividades de ensino do curso.				
2. Divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos.				
3. Incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais.				
4. Disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos.				
5. Encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos.				
6. Atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo os alunos, professores e técnicos administrativos do curso.				
7. Oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas.				

14 – Avalie os setores administrativos e de apoio⁸ do CEFET-MG, a seguir:

Avaliação dos serviços administrativos e de apoio da escola	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço
1. Biblioteca					
2. Coordenação de Política Estudantil - antiga Seção de Assistência ao Estudante (SAE)					
3. Coordenação Pedagógica – antigo Núcleo de Apoio ao Ensino (NAE)					
4. Divisão de Saúde (DISA) – antigo Setor Médico-Odontológico (SMOd)					
5. Secretaria de Comunicação Social (SECOM) – antiga Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)					
6. Secretaria de Coordenação de Curso					
7. Secretaria de Departamento					
8. Secretaria de Registro Escolar					
9. Secretaria de Relações Internacionais (SRI)					
10. Setor de Estágio					
11. Setor de Protocolo (SEPRO)					

⁸Os setores estão nomeados de acordo com a Res. CD 049/12, que estabelece nova estrutura organizacional do CEFET-MG. Para facilitar a identificação dos setores avaliados por você, colocamos em parênteses a antiga denominação utilizada.

15 – Avalie a infraestrutura do *Campus* no qual você estuda quanto aos aspectos:

Infraestrutura do <i>Campus</i> onde você estuda	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente
1. Manutenção geral do <i>Campus</i> (áreas internas e externas)					
2. Limpeza e conservação do <i>Campus</i>					
3. Estacionamento					
4. Cantina					
5. Restaurante estudantil					
6. Auditório					
7. Serviços de <i>xerox</i>					
8. Banheiros					
9. Segurança					
10. Iluminação da sala de aula					
11. Ventilação das salas de aula					
12. Mobiliário das salas de aula					
13. Adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas.					
14. Acervo bibliográfico para consulta					
15. Espaço da biblioteca para estudo					
16. Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, <i>scanner</i> etc).					
17. Iluminação dos laboratórios de curso					
18. Ventilação dos laboratórios de curso					
19. Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.					
20. Adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios.					
21. Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos.					
22. Mobiliário dos laboratórios de curso.					

Este espaço é destinado aos comentários e/ou sugestões adicionais: (opcional)